



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: DAU-ESDI (Petrópolis)

Título do Projeto:

PLAYGROUNDS URBANOS EM PETRÓPOLIS: OS ESPAÇOS PÚBLICOS E OS DESAFIOS DESVELADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19

Nome do Professor/Coordenador:

Glaucineide do Nascimento Coelho

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: ESDI Escola Superior de Desenho Industrial

Departamento: arquitetura e urbanismo

Local de Funcionamento do Projeto: Esdi Campus Petrópolis

Resumo:

As praças e playgrounds são espaços livres públicos urbanos que, geralmente, são destinados ao lazer, “acessíveis aos cidadãos e livres de veículos” (ROBBA; MACEDO, 2002, p. 17). Um espaço integrador que possibilita diversas sociabilidades a partir das experiências vivenciadas pela população, contribuindo para a percepção de bem-estar daquele que se apropria do lugar. Entretanto, os desafios impostos pela pandemia da Covid-19 afetam também a forma como configuramos, interagimos e nos apropriamos dos espaços livres públicos. Por isso, o objeto do presente trabalho de extensão é construir um inventário de praças públicas com playgrounds urbanos, destacando as qualidades físicas e ambientais, a partir de um protocolo que tem como premissa a avaliação da vitalidade urbana e percepção de bem-estar em Petrópolis. Este projeto dedica-se, principalmente, ao público infante-juvenil em interações ativas e contemplativas de lazer. Observamos que os playgrounds de praças públicas são espaços simbólicos dotados de sentido e significado, muitas vezes, únicos ambientes acessíveis à parcela da população infante-juvenil para práticas experienciais, tais como manifestações identitárias, socioculturais e exercício da cidadania. Essa extensão está associada às atividades de pesquisa do Virtus.Lab da Universidade Federal de Juiz de Fora, e do seu protocolo de campo para levantamento e análise de dados objetivos e subjetivos da vitalidade das praças urbanas, a partir das etapas anunciadas: coleta de informações e mapeamento dos playgrounds em praças públicas de Petrópolis; definição dos bairros a serem contemplados no primeiro ano do projeto; realização do treinamento em campo e realização do levantamento dos playgrounds definidos. Pretende-se com este trabalho compilar informações sobre os espaços de playgrounds urbanos, enquanto espaços lúdicos acolhedores de crianças e jovens, potencializando o debate sobre a qualidade ambiental urbana como uma das promotoras do bem-estar humano.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os bolsistas do projeto desenvolveram as seguintes atividades: 1) Leitura de bibliografia pertinente. 2) Reuniões semanais com o orientador para acompanhamento e planejamento de atividades. 3) Contato com a Prefeitura de Petrópolis. 4) Mapeamento dos playgrounds urbanos da cidade. 5) Preparação (adaptação) do Protocolo de Avaliação Ambiental. 6) Treinamento para aplicação do Protocolo. 7) Coleta dos dados em campo. 8) Organização do banco de dados. 9) Desenvolvimento da cartilha com os dados coletados. 10) Desenvolvimento das páginas do catálogo.

Pré-requisitos:

Discente com perfil proativo, com sensibilidade para mobilização comunitária.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: DAU-ESDI (Petrópolis)

Título do Projeto:

PROTOCOLO DE ESTRATÉGIAS E DIRETRIZES PARA O ECOTURISMO EM URBES DE PORTE MÉDIO, O CASO DE ARARUAMA NO RIO DE JANEIRO

Nome do Professor/Coordenador:

Glaucineide do Nascimento Coelho

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: ESDI Escola Superior de Desenho Industrial

Departamento: arquitetura e urbanismo

Local de Funcionamento do Projeto: ESDI Campus Petrópolis

Resumo:

As características físicas das cidades ao redor do mundo permeiam, historicamente, em como a população daquele espaço consegue o recurso para sua sobrevivência, dessa maneira, as suas potencialidades e fragilidades são resultantes do seu modus operandi. Partindo desse princípio, a ideia de desenvolver uma análise sobre uma cidade específica, como Araruama, ajudaria não só a cidade em questão como a todo um grupo com mesma base econômica. À luz do exposto, o presente projeto possui o objetivo de analisar a estrutura comportamental de Araruama e montar um protocolo de estratégias e diretrizes para cidades médias baseadas no turismo ecológico. O projeto consiste numa aproximação das informações bibliográficas e cadastrais que apontem os potenciais e fragilidades locais, dinâmica social, história local e um conjunto de peças gráficas, que uma vez reunidas, possibilitem a montagem de um catálogo de diretrizes e estratégias gerais para que as cidades de médio porte analisem e alinhem as peculiaridades dos seus territórios às demandas do ecoturismo, tendo ainda, a característica de ser um protocolo aberto, acrescentando cada vez mais informações. Esse projeto destina-se aos profissionais do planejamento urbano e ambiental responsáveis pelo funcionamento local - o poder administrativo, os governantes locais, e habitantes do lugar – partícipes responsáveis pelas escolhas de investimentos e benefícios comunitários – dentre outros cargos municipais que usariam destes estudos para buscar o avanço do espaço urbano que se encaixe nas categorias estudadas. Dessa forma, os cidadãos que usufruem daquele espaço colheriam os frutos desse estudo, de maneira que, o retorno econômico fruto das aplicações diretas desse protocolo, poderia ser reinserido no sistema como saúde, educação, entretenimento, e o que mais a população requisitasse, além de fomentar o mercado local, gerar empregos e oportunidades aos moradores envolvidos

Plano de Trabalho do Bolsista:

As responsabilidades destinadas aos bolsistas do projeto incluem: 1) Leitura de bibliografia pertinente. 2) Reuniões semanais com a coordenadora do projeto de extensão para acompanhamento e planejamento de atividades. 3) Contato com a Prefeitura de Araruama. 4) Liderança da reunião de materiais teóricos e gráficos. 5) Preparação e pensamento no formato que o resultado final assumirá. 6) Coleta dos dados em campo. 7) Decisão e auxílio produtivo dos mapas julgados necessários pela equipe. 8) Organização do banco de dados. 9) Guia e orientação no desenvolvimento dos produtos gráficos. 10) Desenvolvimento do produto final, o protocolo de estratégias.

Pré-requisitos:

Discente proativo, com sensibilidade para mobilização comunitária.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: DAU-ESDI (Petrópolis)

Título do Projeto:

VER E VIVER CIDADES: CARTOGRAFIA DOS AFETOS URBANOS EM PETRÓPOLIS, RJ

Nome do Professor/Coordenador:

Glaucineide do Nascimento Coelho

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: ESDI Escola Superior de Desenho Industrial

Departamento: arquitetura e urbanismo

Local de Funcionamento do Projeto: Esdi Campus Petrópolis

Resumo:

Esse Projeto atravessa distintas áreas da Arquitetura e Urbanismo da UERJ. O processo de escuta atenta das narrativas urbanas petropolitanas, nos arredores das áreas mais afetadas pelas chuvas de 15 de fevereiro de 2022, ampliará o conhecimento retrospectivo e prospectivo sobre os espaços vivenciados com e na cidade de Petrópolis, apontando caminhos para projetos urbanos contextualizados e sustentáveis. O projeto ainda se aproxima das disciplinas infraestruturas urbana, teoria e história da cidade e do urbanismo, que, ao dar visibilidade às práticas dos comuns (CERTEAU, 2014, p. 35), cria os alicerces para as cartografias dos afetos nos e com territórios e territorialidades que constituem as redes de sociabilidades petropolitana. Além do disso, o Projeto proposto contribuirá em projetos de pesquisa e extensão que já estão sendo desenvolvidos no curso, além de construir novos caminhos possíveis que prospecta o devir urbano através das subjetividades do corpo coletivo, articulando as histórias narradas às condicionantes físico ambientais dos territórios vividos, e gerando distintos trabalhos a longo prazo. Com isso, o presente Projeto de Trabalho cooperará na convivência entre academia e sociedade, e nos fortalecimentos de vínculos, como maneira de acolher e sugerir ações urbanas colaborativas para comunidades em situações de risco socioambiental, discutindo o acesso às cidades como um direito.

Plano de Trabalho do Bolsista:

As principais atividades estão descritas nas tarefas enumeradas a seguir: i. Colaborar na organização do andamento do trabalho, otimizando as atividades de pesquisa; ii. Estudar a literatura básica e complementar sobre os conceitos abordados no projeto de pesquisa, ampliando o arcabouço argumentativo; iii. Elaborar colaborativamente a metodologia de mobilização comunitária; iv. Participar no levantamento, processando e sistematizando dados quantitativos e qualitativos acerca do território estudado no caso referência; v. Participar no levantamento de campo, aplicando e compilando o material produzido na cartografia dos afetos urbanos; vi. Elaborar material gráfico textual em softwares específicos, sintetizando os resultados levantados em campo; vii. Colaborar na elaboração e organização de eventos científicos no âmbito do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Escola Superior de Desenho Industrial da UERJ - Campus Petrópolis, vinculado ao trabalho desenvolvido na pesquisa em articulação com o projeto de extensão; viii. Participar de eventos científicos da área, apresentando os resultados em artigos e/ou painéis; ix. Construir colaborativamente artigo científico para publicação em espaços de divulgação científica, impressos e/ou virtuais, aprimorando a forma de produção científica; x. Promover o diálogo entre a pesquisa, o ensino e a extensão, evidenciando os impactos dos resultados da investigação científica no ensino e na prestação de serviços à comunidade; xi. Participar nas Semanas de Iniciação Científica; xii. Elaborar relatórios científicos, parciais e finais, sintetizando a discussão empreendida pela pesquisa.

Pré-requisitos:

Discente proativo, com sensibilidade para mobilização comunitária.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Campus: DAU-ESDI (Petrópolis)

Título do Projeto:

PLANO DE PRESERVAÇÃO DO EDIFÍCIO DO PALÁCIO AMARELO

Nome do Professor/Coordenador:

Maria das Gracas Ferreira

Centro Setorial: CTC

Unidade Acadêmica: ESDI Escola Superior de Desenho Industrial

Departamento: DAU

Local de Funcionamento do Projeto: Palacio Amarelo CMP/Petrópolis

Resumo:

Com o propósito salvaguarda ao longo do tempo e para coletividade este monumento, justifica-se a implantação Gestão Estratégica para Preservação do Palácio Amarelo. Para tal fim será organizado o Núcleo de Preservação e Gestão do Palácio Amarelo com a participação de membros Câmara Municipal de Petrópolis e dos docentes e discentes do DAU (Departamento de Arquitetura e Urbanismo) /ESDI - UERJ Campus Petrópolis. Assim a Universidade Estadual do Rio de Janeiro / DAU – Campus Petrópolis e Câmara Municipal de Petrópolis (CMP), através do convênio firmado em 2020, visa estabelecer programas e ações de cooperação técnica e científica com os objetivos de Preservar, Conservar e Restaurar edifício-sede da Câmara Municipal de Petrópolis conhecido como Palácio Amarelo, localizado à Praça Visconde de Mauá, 89 - Centro, Petrópolis – RJ.

Plano de Trabalho do Bolsista:

1- Organização e implantação do inventário dos bens móveis e imóveis. 2- Estruturar com uma equipe multidisciplinar composta por docentes e consultores, das áreas tecnológica, técnica, ambiental, para elaboração do projeto de restauro do Palácio Amarelo. 3- A organizar publicações: de guias, folhetos e manuais técnicos para a preservação do Palácio Amarelo com a participação dos docentes de diversos campos de conhecimento científico e técnico. 4- Organizar e implantar de um plano e práticas de manutenção preventiva para o edifício e seu entorno. 5- A organização e realização de seminários, debates de preservação e educação patrimonial com membros da sociedade civil, acadêmica e institucional.

Pré-requisitos:

A partir do 6º período, já cursando as disciplinas de Patrimônio e restauro, com habilidades em programas CAD, BIM.